

NOTA DE IMPRENSA

NÚMERO: 08/2018

DATA: 4/4/2018

TÍTULO: Prémio Nacional de Saúde 2017

O Prémio Nacional de Saúde visa distinguir, anualmente, pela relevância e excelência no âmbito das Ciências da Saúde, nos seus aspetos de promoção, prevenção e prestação de cuidados de saúde, uma personalidade que tenha contribuído, inequivocamente, para a obtenção de ganhos em saúde ou para o prestígio do Serviço Nacional de Saúde.

No ano em que a Direção-Geral da Saúde comemorou o seu 118.º aniversário, o Júri de Atribuição do Prémio Nacional de Saúde, constituído pelo Professor Doutor Walter Friederich Alfred Osswald, que presidiu, o Bastonário da Ordem dos Médicos, a Bastonária da Ordem dos Enfermeiros, a Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos, o Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, o Bastonário da Ordem dos Psicólogos, o Bastonário da Ordem dos Biólogos, a Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, o Diretor do Instituto de Higiene e Medicina Tropical e o Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública, deliberou atribuir o Prémio Nacional de Saúde de 2017 ao Professor Doutor João Manuel Godinho Queiroz e Melo, pelo seu pioneirismo na transplantação cardíaca, pelos relevantes serviços prestados no ensino e na difusão de métodos avançados no tratamento da doença cardíaca e pela sua vasta obra no domínio da investigação e da cultura cardiológica nacional.

Apontamento biográfico

O Professor Queiroz e Melo nasceu, em Tomar, em 1945.

Licenciou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, em 1968, tendo escolhido a carreira médica por influência de seu Avô, também médico. Optou por se especializar em Cirurgia Geral, nos Hospitais Cívicos de Lisboa, em 1974.

Realizou a especialidade de Cirurgia Cardiorácica, no Hospital de Santa Marta, sob a orientação do Professor Machado Macedo (1979). Durante este período passou por Londres, Portland e Boston, de modo a enriquecer a sua formação profissional.

O Professor Queiroz e Melo doutorou-se pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, em 1992.

Foi Professor Catedrático de Cirurgia na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (2004-2006) e Professor Catedrático da Universidade Católica Portuguesa (2011-2013).

Com a orientação do Professor Machado Macedo e do Professor Seabra Gomes, em 1981, colaborou, no Hospital de Santa Cruz, no início e desenvolvimento da prática da cardiologia como atividade médico-cirúrgica.

Assim, desenvolveu a cirurgia coronária de rotina, a utilização da artéria mamária interna como conduto de revascularização, a implantação de homoenxertos aórticos e a cirurgia corretiva de

cardiopatias congénitas no primeiro ano de vida, evitando a necessidade de deslocação destes doentes ao estrangeiro.

Foi, também, pioneiro e deu contributo decisivo no início da transplantação cardíaca em Portugal, tendo realizado o primeiro transplante do coração em a 18 de fevereiro de 1986, no Hospital de Santa Cruz. Iniciou, ainda, outras técnicas inovadoras, como os homoenxertos criopreservados, a cirurgia de fibrilhação auricular e outras técnicas cirúrgicas.

Foi fundador do Centro de Criobiologia Cardiovascular, o qual foi incorporado, em 2006, no Centro de Histocompatibilidade do Sul.

Foi Fundador do Instituto de Tecnologia Biomédica, dedicado à investigação em biomateriais. Em resultado dessa investigação, o Professor Queiroz e Melo iniciou diferentes técnicas cirúrgicas e procedimentos inovadores em cirurgia cardíaca, nomeadamente a autotransfusão pré-operatória, a vídeo-cirurgia cardíaca, a anuloplastia valvular com anéis ajustáveis e flexíveis e a ablação da fibrilhação auricular e da sua origem nas veias pulmonares.

Em 2009, o Professor Queiroz e Melo promoveu o início da implantação de válvulas percutâneas por via transapical e transfemural e foi o criador e o responsável do registo mundial de cirurgia da fibrilhação auricular.

O Professor Queiroz e Melo desempenhou, ainda, vários cargos de administração da saúde, desde Diretor de Serviço de Cirurgia Cardiorácica a Diretor do Hospital de Santa Cruz (1990 -95).

Em 2001, partiu para a Universidade de Leiden (Holanda), onde efetuou as primeiras cirurgias utilizando radiofrequência bipolar.

Em 2002, no Hospital de San Raffaele (Milão), desenvolveu técnicas de reconhecimento de arritmias auriculares por electrogramas intracavitários.

Realizou sessões teóricas e práticas cirúrgicas para o ensino de novas técnicas em vários países, nomeadamente em Portugal, Espanha, França, Holanda, Alemanha, Polónia, Estados Unidos da América, Turquia, Austrália e Tailândia.

O Professor Queiroz e Melo pertence a várias sociedades científicas, das quais se destacam aquelas em que ocupou cargos diretivos, designadamente a European Society of Cardiology, a Sociedade Portuguesa de Cirurgia Cardiorácica e Vascular e a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, sendo membro fundador da European Community Cardiac Surgery Society e da Sociedade Portuguesa de Transplantação. Foi, ainda, membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida.

O Professor Queiroz e Melo foi agraciado pelo Presidente da República, em 1989, como Grande Oficial da Ordem de Santiago da Espada e, em 2005, com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

Pela sua notável e duradoura contribuição para ganhos indiscutíveis de saúde e para o elevado prestígio internacional das instituições de saúde, às quais prestou os mais relevantes serviços no domínio especializado da sua atividade médica e cirúrgica, o Professor Doutor João Manuel Queiroz e Melo é justo merecedor da atribuição do Prémio Nacional de Saúde de 2017.

Assessoria de Comunicação e Relações Públicas:

Patrícia Henriques | E-mail: comunicacao@dgs.min-saude.pt | Telf: 91 591 25 43